

Fazer felizes os outros

Textos de S.Josemaria que nos podem ajudar a fazer a vida mais agradável aos outros.

14/02/2012

O Nosso Senhor está na Cruz, dizendo: - Eu padeço para que os homens meus irmãos sejam felizes, não só no Céu, mas também, na medida do possível, na terra, se acatarem a Santíssima Vontade do meu Pai celestial.

Forja, 275

O apostolado, essa ânsia que vibra no íntimo do cristão, não é coisa separada da vida de todos os dias; confunde-se com o próprio trabalho, convertido em ocasião de encontro pessoal com Cristo. Nesse trabalho, ombro a ombro com os nossos colegas, com os nossos amigos, com os nossos parentes, lutando pelos mesmos interesses, podemos ajudá-los a chegar a Cristo, que nos espera na margem do lago... Antes de ser apóstolo, pescador. Também, pescador depois de ser apóstolo. Antes e depois, a mesma profissão.

Amigos de Deus, 264

Se sabes que o estudo é apostolado, e te limitas a estudar para passar, é evidente que a tua vida interior vai mal. Com esse desleixo perdes o bom espírito e, como aconteceu àquele trabalhador da parábola que escondeu com velhacaria o talento recebido, se não rectificas, podes

auto-excluir-te da amizade com o Senhor, para te aviltares nos teus cálculos de comodismo.

Sulco, 525

Quanto mais perto de Deus está o apóstolo, mais universal se sente; e dilata-se-lhe o coração para que caibam todos e tudo no desejo de pôr o universo aos pés de Jesus.

Caminho, 764

Os que encontram Cristo não podem fechar--se no seu ambiente. Triste coisa seria essa redução! Têm de abrir--se em leque para chegar a todas as almas. Cada um deve criar - e alargar - um círculo de amigos, no qual influa com o seu prestígio pessoal, com a sua conduta, com a sua amizade, procurando que Cristo influa por meio desse prestígio profissional, dessa conduta, dessa amizade.

Se actuares - viveres e trabalhares - face a Deus, por razões de amor e de serviço, com alma sacerdotal, ainda que não sejas sacerdote, toda a tua acção adquire um genuíno sentido sobrenatural, que mantém a tua vida inteira unida à fonte de todas as graças.

- Vive a Santa Missa! Ajudar-te-á aquela consideração que fazia um sacerdote enamorado: "é possível, meu Deus, participar na Santa Missa e não ser santo?". E continuava: "ficarei metido cada dia, cumprindo um propósito antigo, na Chaga do Lado do meu Senhor!". - Anima-te!

Perguntas-me o que é que poderias fazer por aquele teu amigo, para que não se encontre sozinho. Dir-te-ei o

que sempre digo, porque temos à nossa disposição uma arma maravilhosa, que resolve tudo: rezar. Primeiro, rezar. E, depois, fazer por ele o que gostarias que fizessem por ti, em circunstâncias semelhantes. Sem o humilhar, é preciso ajudá-lo de tal maneira que se lhe torne fácil o que lhe é difícil.

Forja, 957

Examina com sinceridade o teu modo de seguir o Mestre. Considera se te entregaste de uma maneira oficial e seca, com uma fé que não tem vibração; se não há humildade, nem sacrifício, nem obras nos teus dias; se não há em ti mais que fachada e não estás no pormenor de cada instante..., numa palavra, se te falta Amor. Se for assim, não podes estranhar a tua ineficácia. Reage imediatamente, pela mão de Santa Maria!

Forja, 930

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/fazer-felizes-
os-outros/](https://opusdei.org/pt-pt/article/fazer-felizes-os-outros/) (18/02/2026)